



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

AULAS INCLUSIVAS PARA CRIANÇAS COM TEA NO ENSINO INFANTIL V: sobrecarga docente

Beatriz Machado Pires¹

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,
beatriz.machadopires@urca.br

Johnnathan Martins Tavares²

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu - CE, Brasil

Nárgila Mara da Silva Bento⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado V configura-se como um instrumento obrigatório de ensino e aprendizagem na formação acadêmica, promovendo a inserção do universitário no ambiente escolar. Onde a vivência é com crianças que necessitam de cuidados individuais, possibilitando ao acadêmico experimentar a realidade da docência especificamente com indivíduos com deficiências físicas, cognitivas ou transtornos, o mesmo pode ser aplicado em APAEs e escolas regulares que nas salas de aulas tenham alunos com essas especificidades. **OBJETIVO:** O propósito do trabalho é debater a sobrecarga docente diante da demanda terapêutica nas salas de aula com crianças com Transtorno do Espectro Autista. **METODOLOGIA:** As regências foram desenvolvidas em uma creche municipal com crianças de 5 a 6 anos sendo 21 no total e 10 delas com TEA. Elas foram organizadas em três fases: observação do contexto escolar e do trabalho docente, elaboração conjunta dos planos de ensino e de aula fundamentados na BNCC e regências. Ao longo do processo, foi utilizado os jogos psicomotores, tendo em vista que, o mesmo é uma prática inclusiva e que garante uma formação integral aos alunos, através da ludicidade juntamente das atividades físicas trará um maior desenvolvimento infantil para crianças com TEA, sendo essencial para a formação motora, cognitiva, social e afetiva das crianças. **RESULTADOS:** A sobrecarga docente, foi percebida pelos estagiários ao decorrer da vivência com a turma através de observações do ambiente e também pelos relatos pessoais por parte da professora da sala. Exemplos de sobrecarga: a falta de atendimento especializado para as crianças, a grande quantidade de crianças para poucos monitores, a falta de formação estendida, a ausência do acompanhamento dos pais e etc. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tema é atual e merece visibilidade, a pauta não questiona o avanço dos direitos da inclusão, que é garantida por lei, mas sim a forma que ela tem sido aplicada, pois sem estrutura compromete o desenvolvimento de todos os alunos, portanto deve-se fortalecer o debate para haver



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

mudanças que melhore as condições de trabalho e como consequência maiores resultados na aprendizagem de todos.

Palavras-chave: Aulas Inclusivas. Crianças com TEA. Ensino Infantil V. Sobrecarga Docente.